



## A Santa Sé

---

***DISCURSO DO PAPA BENTO XVI  
AOS MEMBROS DA DELEGAÇÃO  
DO CONSELHO METODISTA MUNDIAL***

*Sexta-feira, 9 de Dezembro de 2005*

*Prezado Bispo Mbang*

*Queridos irmãos em Cristo*

É com grande alegria que vos dou as boas-vindas, representantes do Conselho Metodista Mundial, enquanto vos agradeço a vossa visita. Estou profundamente agradecido pela presença e apoio orante dos representantes metodistas no funeral do Papa João Paulo II e na celebração que assinalou a inauguração do meu Pontificado.

Há quarenta anos, nesta semana, o Papa Paulo VI dirigiu-se aos observadores ecuménicos no encerramento do Concílio Vaticano II. Durante este encontro, ele manifestou a esperança de que as diferenças entre os cristãos pudessem ser resolvidas "lenta, gradual, leal e generosamente".

Agora, temos o dever de reflectir sobre as relações amistosas entre católicos e metodistas, e sobre o diálogo paciente e perseverante em que estamos comprometidos. Com efeito, hoje temos muito a agradecer.

Desde 1967, o nosso diálogo abordou temas teológicos prioritários, como: a revelação e a fé, a tradição e a autoridade do ensinamento na Igreja. Nestes esforços, enfrentaram-se com sinceridade as diferentes áreas de diferença. Eles têm demonstrado também um considerável nível de convergência e são dignos de reflexão e de estudo. O nosso diálogo e os numerosos modos de os católicos e metodistas aprenderem a conhecer-se uns aos outros permitiram-nos reconhecer em conjunto alguns daqueles "tesouros cristãos de grande valor". Em várias ocasiões, este reconhecimento tornou-nos capazes de falar em uníssono, ao abordarmos questões sociais e éticas num mundo cada vez mais secularizado.

Senti-me encorajado pela iniciativa que há-de levar as Igrejas-membro do Conselho Metodista Mundial a associarem-se à Declaração Conjunta sobre a Doutrina da Justificação, assinada pela Igreja Católica e pela Federação Luterana Mundial em 1999. Se o Conselho Metodista Mundial viesse a expressar a sua intenção de se associar à mencionada Declaração Conjunta, haveria de contribuir para a purificação e a reconciliação a que aspiramos ardentemente, e constituiria um passo significativo rumo à finalidade estabelecida da plena unidade na fé.

Estimados amigos, sob a guia do Espírito Santo e conscientes da grandiosa e infalível Misericórdia de Deus no mundo inteiro, procuremos fomentar o compromisso recíproco na Palavra de Deus, no testemunho e na oração comum. Enquanto preparamos nos nossos corações e nas nossas mentes para acolher o Senhor neste período de Advento, invoco as abundantes bênçãos de Deus sobre todos vós e sobre os metodistas no mundo inteiro.

© Copyright 2005 - Libreria Editrice Vaticana

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana